



SGD: 2022/30559/283022
OFÍCIO - 9600/2022/SES/GASEC

Palmas, 23/11/2022.

A Sua Excelência o Senhor
ANTÔNIO POINCARÉ ANDRADE FILHO
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins
Palmas-TO

Assunto: **RESPOSTA A REQUERIMENTOS PARLAMENTARES.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência, apresentamos a seguir informações referentes aos Requerimentos Parlamentares encaminhados por meio dos ofícios relacionados a seguir.

1) OFÍCIO nº 252 – P (SGD 2022/30559/34520):

Requerimento nº 170/2022 – Requer apresentação de Projeto de lei para dispor sobre a obrigatoriedade de divulgação, por meio dos sítios eletrônicos oficiais, da disponibilidade de leitos clínicos e leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), da rede SUS e rede conveniada, em hospitais de todas as regiões de saúde do Estado do Tocantins, enquanto persistir a pandemia de Covid-19.

A disponibilidade de leitos clínicos e leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), da rede SUS e rede conveniada, em todos os hospitais públicos sob gestão direta ou conveniado/contratado pelo estado do Tocantins está sendo divulgada em tempo real no sítio eletrônico: <http://integra.saude.to.gov.br/Home/GestaoHospitalar>.




integra.saude.to.gov.br/Home/GestaoHospitalar

SECRETARIA SAUDE TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO AGENDA DE CONTATO DOS ORGÃOS SISTEMAS SERVIÇOS TRANSPARÊNCIA ACESSO A INFORMAÇÃO GOVERNO ORGÃOS DO GOV

INTEGRA SAUDE TOCANTINS Início Áreas Temáticas Objetivos Como Funciona Painéis Gestão Hospitalar COVID19

Gestão Hospitalar

Escalas Acesso ao sistema de Escalas das Unidades Hospitalares. <input type="button" value="Entrar"/>	Taxa de Ocupação Hospitalar UTI Painel com informações sobre a atual taxa de ocupação dos leitos UTI nas Unidades Hospitalares. <input type="button" value="Entrar"/>	Taxa de Ocupação Hospitalar Clínico Painel com informações sobre a atual taxa de ocupação dos leitos Clínicos nas Unidades Hospitalares. <input type="button" value="Entrar"/>
Fila de Espera por Leitos UTI Painel com a lista de espera por Leitos de UTI Não-COVID-19. <input type="button" value="Entrar"/>	Regulação da Porta de Entrada Painel com a lista de espera por leitos de porta de entrada do Hospital Geral de Palmas. <input type="button" value="Entrar"/>	Atendimentos de Urgência e Emergência Gráficos com dados sobre os atendimentos de urgência e emergência nas Unidades Hospitalares. <input type="button" value="Entrar"/>
Perfil de Atendimento Hospitalar Geral Gráficos com dados sobre o perfil de atendimentos nas Unidades Hospitalares. <input type="button" value="Entrar"/>		

Nos painéis deste link os quantitativos de leitos bloqueados e leitos ativos podem ser monitorados diariamente, bem como a taxa de ocupação diária dos leitos.

Requerimento nº 177/2022 – Requer apresentação de Projeto de lei para dispor sobre a criação da Política de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome da Depressão na pública do Estado do Tocantins.

O Requerimento em tela foi encaminhado para a área técnica da Rede de Atenção Psicossocial, visando análise de forma coadunada ao Projeto de Lei Nº 240/2020 que *Dispõe sobre a criação a Política de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome da Depressão na rede pública do Estado do Tocantins*, publicado no **Diário** da Assembleia Nº 3064, de 24/10/2020.

2) OFÍCIO nº 709 – P (SGD 2022/30559/140969):

Requerimento nº 558/2022 – Requer a estadualização do Hospital Municipal de Itacajá.

O estado é composto por 139 municípios onde 49% deles possuem menos de 5.000 habitantes. No geral, 93% possuem população inferior a 20.000 habitantes, o que afeta o processo de organização das estruturas de saúde.

Tabela – Distribuição populacional por faixa e quantidade de municípios, Tocantins, 2022.

Faixa Pop	Quant. Mun.	Percentual	
<5mil	68	49%	93%
5 a 10 mil	42	30%	
10 a 20 mil	19	14%	

SES/SGAE – Pág. 2/19





20 a 30 mil	3	2%	7%
30 a 90 mil	5	4%	
> 100 mil	2	1%	
TOTAL	139	100%	

Fonte: IBGE - Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados> - acesso em 04/10/2021.

Esta realidade apresenta desafios a serem superados, tendo em vista que grande parte dos municípios de pequeno porte necessitam de estrutura econômica e social onde se inclui a proteção social no que diz respeito aos direitos à saúde.

Por isso, o estado do Tocantins já coopera com os municípios ao assumir a gestão e gerência de serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar prestada municipal e regionalmente, além da cessão de Recursos Humanos para a atenção básica.

Sabemos que esta realidade do perfil demográfico e econômico apresenta desafios a serem superados, tendo em vista que grande parte dos municípios de pequeno porte necessita de estrutura econômica e social.

Por isso, a Secretaria Estadual da Saúde, além da responsabilidade pela gestão, mediante atuação do exercício do controle, avaliação, auditoria e regulação do SUS, e mediante a contratualização com serviços de natureza filantrópica e privados de maior complexidade de abrangência regional e estadual, ainda tem um papel preponderante na oferta de ações e serviços de saúde diretamente à população por meio da administração direta de uma rede de 17 Hospitais Estaduais.

Estes 17 Hospitais são regionais, localizados em 15 cidades distintas, dos quais 04 são de alta complexidade (HGP, Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi e o Hospital Regional de Araguaína). Eles concentram 66% dos Leitos SUS do estado e realizaram no até o final do 2º quadrimestre de 2022 79% das internações que ocorrem no estado e as demais ocorreram 11% no hospital filantrópico contratualizado pela SES-TO (Hospital Dom Orione de Araguaína), 9% na rede municipal e 2% no Hospital Federal HDT - UFT de Araguaína também contratualizado pela SES-TO.

Estes 17 Hospitais demandam um volume significativo de recursos de todas as naturezas sendo o maior deles o de Recursos Humanos, pois concentram 80% dos profissionais com vínculo na SES-TO (11.200 servidores e que perfaz uma folha de salários equivalente a R\$1.100 Bilhão/ ano).

Diante das dificuldades em assumir a gestão de outros hospitais, e como forma de apoiar os hospitais municipais, a Secretaria Estadual de Saúde apresentou a proposta de incremento financeiro estadual para a realização de cirurgias eletivas de pequeno porte. Os municípios poderiam





manifestar o interesse apresentando projeto e plano de trabalho, demonstrando sua capacidade instalada.

Todos os 29 hospitais municipais poderiam se habilitar a receber os recursos na ordem de R\$200.000,00/mês. Quatorze municípios tiveram seus projetos aprovados: Araguacema; Cristalândia; Divinópolis do Tocantins; Dueré; Formoso do Araguaia; Miranorte; Monte do Carmo; Natividade; Palmeirópolis; Paranã; Peixe; Pium; Sitio Novo; Taguatinga e Tocantinópolis.

Tabela – Repasses de Recursos Próprios em Saúde para realização de Cirurgias Eletivas nos Hospitais Municipais, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Ord.	Hospital Municipal	Valores em R\$ - Fonte Tesouro (f 0102)				
		Pactuado Mês	Pactuado Ano	Pago 2022		
				1º Quad.	2º Quad.	Total
1	Sítio Novo	200.000,00	2.200.000,00	-	184.407,03	184.407,03
2	Taguatinga	200.000,00	1.600.000,00	-	400.000,00	400.000,00
3	Colinas do Tocantins	500.000,00	4.500.000,00	500.000,00	-	500.000,00
4	Araguacema	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
5	Cristalândia	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
6	Divinópolis	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
7	Dueré	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
8	Formoso do Araguaia	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
9	Miranorte	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
10	Natividade	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
11	Palmeirópolis	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
12	Paraná	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
13	Peixe	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
14	Pium	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
15	Tocantinópolis	200.000,00	1.200.000,00	-	200.000,00	200.000,00
	Total	-	22.700.000,00	500.000,00	2.984.407,03	3.484.407,03

Fonte: SEFES – valores pagos de 01/01/2022 a 31/08/2022 – consulta em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo/ - acesso em 19/09/2022.

Requerimento nº 629/2022 – Requer informações acerca do funcionamento e manutenção dos elevadores do HGP.

A Secretaria de Estado da Saúde está providenciando nova contratação da manutenção dos elevadores do HGP, por meio de procedimento licitatório em andamento.

Requerimento nº 970/2022 – Requer a contratação de médicos pediatras para o Hospital Regional de Gurupi e a instalação de um setor específico para a psiquiatria.

Atualmente a SES-TO vem buscando suprir a contratação de médicos por meio da contratação temporária. Ocorre que esta especialidade médica se caracteriza no quadro de escassez de especialistas, dificultando a fixação do profissional nas cidades do interior do estado.





As desigualdades na distribuição de médicos ainda persiste fortemente. Um dos maiores problemas da assistência médica no país é a distribuição dos profissionais regionalmente.

Embora no geral o país tenha um percentual de 2,38 médicos por mil habitantes, quando é feito o recorte regional a situação muda muito.

A região Norte tem uma taxa de 1,30 médicos por mil habitantes, 43% menor que a média nacional, enquanto a região Nordeste, a taxa é de 1,69. Juntas, Norte e Nordeste têm os piores indicadores do Brasil.

Em relação a “instalação de um setor específico para a psiquiatria” no Hospital Regional de Gurupi, a SES-TO está trabalhando para implantar 10 leitos de Enfermarias Especializadas no referido hospital criando assim a Ala da Psiquiatria.

3) OFÍCIO nº 843 – P (SGD 2022/30559/257220):

Requerimento nº 983/2022 – Requer a regularização das cirurgias cardíacas e ortopédicas no Estado do Tocantins.

Para regularizar as cirurgias cardíacas:

A SES elaborou novo contrato de *Assistência Cardiovascular com* o Hospital Dom Orione de Araguaína, que a partir da assinatura do novo contrato (segunda metade de agosto de 2022) passou a fazer 30 cirurgias cardíacas ao mês.

Tabela 1 - Total de cirurgias eletivas realizadas no hospital Dom Orione, jan-out 2022, Tocantins.

Hospital Dom Orione/ Realizadas em 2022 de janeiro a outubro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total Geral
Total Geral	22	35	46	48	47	31	30	36	64	73	432
CARDIOLOGIA	20	23	33	32	31	24	15	22	49	53	302
GERAL	12	11	15	13	14	8	9	7	25	32	146
CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORÁCO-ABDOMINAL		2	1		2			1	1	1	8
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL	1			1	2	1			1	2	8
IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR	1	2	4	1	4	1	3	1	9	20	46
PLÁSTICA VALVAR	1									1	2
PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA						1			1	2	4
RESSECÇÃO DE TUMOR INTRACARDÍACO									1		1
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACÓRPOREA		2		1							3
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	7	5	10	10	6	5	6	5	12	5	71
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1										1
TROCA DE AORTA ASCENDENTE	1									1	2
HEMODINÂMICA	8	12	18	19	17	16	6	15	24	21	156
ANGIOPLASTIA CORONARIANA					1						1
ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS				1	1	1				1	4





Hospital Dom Orione/ Quantidade de Cirurgias Realizadas em 2022 de janeiro a outubro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total Geral
ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	1	5	5	5	6	7	2	5	16	10	62
ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	3	1	7	7	6	6	2	9	1	2	44
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (COM STENT NÃO RECOBERTO)							1				1
IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SÍTIO TRANSVENOSO		1							1		2
IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO ENDOCAVITÁRIO C/ REVERSÃO PARA EPIMIOCÁRDICO POR		1									1
IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDÍACO MULTI-SÍTIO TRANSVENOSO					1			1			2
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA TRANSVENOSO	3	3	5	4	2	1	1		4	5	28
IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA TRANSVENOSO	1					1			1		3
REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO										1	1
TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA		1	1	2					1	2	7
NEUROCIQUIRURGIA		9	11	6	9	1	6	4	4	5	55
EMBOLIZAÇÃO		9	11	6	9	1	6	4	4	5	55
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO		2	2					1			5
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO		1	6	2	1	1			1		12
EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR DO QUE 1,5 CM COM COLO LARGO		4	2	2	7		6	1	1	1	24
EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO		2		1				1			4
EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA DURAL COMPLEXA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL				1	1			1		1	4
EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA INTRAPARENQUIMATOSA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL									1	1	2
EMBOLIZAÇÃO DE TUMOR INTRA-CRANIANO OU DA CABEÇA E PESCOÇO			1							2	3
TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZAÇÃO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO E/OU ENDOSCÓPICO)									1		1
UROLOGIA	1	2	1	3	3	3	9	9	7	11	49
GERAL	1	2	1	3	3	3	9	9	7	11	49
URETEROLITOTOMIA								1			1
URETEROLITOTRIPSIA											
TRANSURETEROSCÓPICA	1	2	1	3	3	3	9	8	7	11	48
VASCULAR	1	1	1	7	4	3		1	4	4	26
GERAL	1	1	1	7	4	3		1	4	4	26
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (COM STENT NÃO RECOBERTO)		1	1	4	3	1		1	2		13
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (SEM STENT)	1									1	2
ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DO PESCOÇO / TRONCOS SUPRA-AÓRTICOS (SEM STENT)						1					1
CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORÁCO-ABDOMINAL										1	1
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL E ILÍACAS COM ENDOPRÓTESE BIFURCAD					1				1		2
CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORÁCICA COM ENDOPRÓTESE RETA OU CÔNICA				2					1		3
EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR ARTÉRIO-VENOSA (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO)						1				1	2
REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE /										1	1





Hospital Dom Orione/ Realizadas em 2022 de janeiro a outubro	Quantidade de Cirurgias	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total Geral
TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLÍTEA DISTAL												
TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS				1								1
Total Geral		22	35	46	48	47	31	30	36	64	73	432

Fonte: SIGLE, acesso em 04/11/2022.

Outra medida está sendo a adoção de credenciamento para a contratação de serviços hospitalares especializadas na prestação de serviços de Assistência Cardiovascular - (a) Cirurgia Cardíaca e (b) Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos - em pacientes adulto, de caráter eletivo e de urgência, de média e alta complexidade, referenciados pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins. Os serviços hospitalares a serem contratualizados tem como escopo o atendimento de 211 (duzentos e onze) pacientes da fila cirúrgica da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins.

O chamamento para este credenciamento está publicado no Edital do Pregão Credenciamento N° 004/2022 - Processo: 2022/30550/008746, disponível em <https://www.to.gov.br/saude/credenciamento-2022/fqp6vclf59p>.

Para regularizar as cirurgias ortopédicas:

Para regularizar as cirurgias ortopédicas a SES também adotou a medida de credenciamento para a contratação de serviços hospitalares especializadas na prestação de serviços hospitalares para a realização de procedimento de cirurgia eletiva em ortopedia incluindo a consulta pré-cirúrgica, consulta pós-cirúrgica, acompanhamento pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório, procedimento cirúrgico, internação, atendimento das intercorrências, fornecimento de exames laboratoriais, exames de imagem, mão de obra, materiais, medicamentos, insumos, equipamentos, OPME e retguarda em leito de UTI caso haja necessidade para a realização do procedimento, ou seja, todos os procedimentos necessários para a realização dos procedimentos cirúrgicos.

Os serviços hospitalares a serem contratualizados tem como escopo o atendimento de 993 pacientes da fila cirúrgica da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, contemplando todos os procedimentos cirúrgicos que possuía mais de 10 pacientes na fila de espera. Este credenciamento contempla 26 tipos de procedimentos.

O chamamento para este credenciamento está publicado no Aviso de Chamamento para Credenciamento N°. 002/2022, Processo: 2022/30550/005551, disponível em <https://www.to.gov.br/saude/credenciamento-2022/fqp6vclf59p>.





Requerimento nº 1017/2022 – Requer a realização de Estudo Econômico de viabilidade objetivando reduzir a carga horária dos profissionais contratados da Enfermagem e Assistência Social, para até 30 horas.

O requerimento em tela refere-se à carga horária da contratação temporária. Ocorre que esta modalidade se caracteriza como uma forma complementar ao quadro efetivo e por isso há implicações legais quanto ao estabelecimento de jornadas de trabalho e salários que sejam mais vantajosos que aqueles estabelecidos ao vínculo efetivo.

Requerimento nº 1058/2022 – Requer informações sobre o atraso do teste do pezinho.

O teste de pezinho já está sendo oferta com regularidade no estado do Tocantins.

Em junho de 2022 o estado estabeleceu novo contrato com a APAE de Araguaína para a prestação do Serviço Laboratorial do teste do pezinho (assinatura do contrato em 14/06/2022). Foi definido o fluxo e informações pertinentes a retomada do serviço no Estado e direcionado aos postos de coletas de todo o estado.

Em março de 2022 o Serviço de Referência em Triagem Neonatal – SRTN foi instalado no Ambulatório Infantil do Hospital Geral de Palmas para tratamento e acompanhamento das patologias triadas pelo teste do pezinho.

A Lei nº 14.154/2021 amplia o rol mínimo de patologias detectadas por meio do teste do pezinho pelo SUS, a ampliação em Toxoplasmose Congênita está prevista para o ano de 2023, cujo exame será feito nos LACENs com a remessa de insumos pelo Ministério da Saúde. Mas, a SES-TO já está ofertando este exame no novo contrato com a APAE de Araguaína desde Outubro de 2022.

Tabela 1 – Teste do Pezinho, Produção apresentada, APAE de Araguaína, Tocantins 1º e 2º Quad., 2022.

Procedimentos realizados	Fev/2022	Jun/2022	Total
Dosagem de 17 hidroxi progesterona em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.374	498	2.872
Dosagem de tripsina imunorreativa (componente do teste do pezinho)	2.359	501	2.860
Dosagem de fenilalanina tsh ou T4 e detecção da variante de hemoglobina (componente do teste do pezinho)	2.346	496	2.842
Dosagem da atividade da biotinidase em amostras de sangue em papel de filtro (componente do teste do pezinho)	2.326	497	2.823
Dosagem de fenilalanina E TSH ou T4	0	498	498
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	23	0	23
Dosagem de cloreto no suor	10	0	10
Total	9.438	2.490	11.928

SES/SGAE – Pág. 8/19





Fonte: SIA-SUS. Acesso em 08/11/2022.

Requerimento nº 1079/2022 – *requer a realização de campanhas junto aos municípios tocantinenses para a prevenção e combate à Dengue, Zika e Chikungunya.*

A SES-TO embasada pelo monitoramento contínuo e sistematizado das informações segue reforçando a manutenção das ações de vigilância para prevenção e controle das arboviroses nos 139 municípios, priorizando àqueles em alerta e risco para a ocorrência de surtos e epidemias devido à situação epidemiológica apresentada.

Como exemplo, os municípios de Araguaína, Itaporã, Tupiratins, Porto Nacional, Ponte Alta do Tocantins, Ipueiras, Dueré, Lagoa da Confusão, Divinópolis, Pugmil, Alvorada, Sucupira, Dianópolis e Silvanópolis receberam assessoria técnica em seus municípios para supervisão, capacitação técnica e organização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor *Aedes aegypti*.

Por meio de videoconferência, os municípios de Carmolândia, Santa Rita, Combinado, Novo Alegre, Juarina, Paranã, Paraíso, Aurora, Nazaré, Novo Jardim, Silvanópolis, Marianópolis, Palmeiras, Monte do Carmo, São Félix e Taipas receberam assessoria online para avaliação dos Indicadores de Saúde das Arboviroses e orientações quanto à reorganização dos serviços de vigilância, assistência ao paciente e controle do vetor.

Foram realizadas ainda, 04 reuniões técnicas regionalizadas para os 139 municípios para direcionamento estratégico das ações de vigilância das arboviroses, 04 Oficinas para organização das ações de vigilância e qualificação do manejo clínico do paciente suspeito de dengue, chikungunya e Zika em Unidades Hospitalares em Palmas. São elas: Hospital Geral de Palmas/Hospital Infantil, Hospital e Maternidade Dona Regina, Pronto Atendimento Pediátrico de Palmas e Hospital Osvaldo Cruz e realização do Curso de Atualização em Vigilância, Diagnóstico e Manejo Clínico de Dengue, Chikungunya e Zika para médicos e enfermeiros que atuam na rede pública e privada de saúde no estado do Tocantins.

Ressalta-se que todas as recomendações para as atividades de promoção, prevenção, proteção e controle da dengue são as mesmas utilizadas para a chikungunya e Zika.

Requerimento nº 1080/2022 – *Requer informações sobre o atendimento de pacientes infectados pela Covid-19 na mesma ala em que pacientes comuns, no Hospital Regional de Araguaína.*





Desde o início da pandemia da Covid-19 os leitos foram instalados e tiveram funcionamento em setores isolados, conforme os tipos de leitos descrito no quadro abaixo - leitos definidos como padrão de uso no enfrentamento da COVID-19.

Quadro 01 – Tipos de leitos para o enfrentamento da COVID-19.

Tipo de leito covid	Função	Local de instalação
Leito de Estabilização	Estabilizar o paciente.	Hospital ou UPA
Leito Clínico	Dar assistência ao paciente moderado num leito clínico de isolamento.	Hospital ou equivalente
Leito Clínico Pediátrico		Hospital
Leitos de UTI	Dar assistência ao paciente hemodinamicamente grave que requeira assistência de terapia intensiva.	Hospital

NOTA: O Leito de Estabilização é uma estação momentânea de “passagem” do paciente.

No enfrentamento da pandemia o Hospital Regional de Araguaína não ofertou leitos clínicos Covid-19 apenas leitos de UTI. Os leitos clínicos foram organizados/ofertados por meio de contratos, parecerias e convênios das SES-TO no Hospital Dom Orione, HDT-UFT e no Hospital Municipal de Araguaína (hospital de Combate a Covid-19).

Requerimento nº 1234/2022 – *Requer informações sobre os contratos de prestação de serviços de remoção terrestre de pacientes adultos, pediátricos, lactantes e neonatos, destinados a atender os pacientes das unidades hospitalares do Estado do Tocantins.*

A Instrução Normativa SES-TO nº 01 de 11/08/2016, estabelece que a solicitação de transporte com suporte avançado (UTI móvel) para pacientes com quadros clínicos agravados, poderão ser realizadas através do acionamento junto à Central de Regulação.

Os principais motivos para utilização deste tipo de transporte são: internação em leito de UTI; realização de exames em Unidades Hospitalares que dispõe do serviço que o paciente necessita, incluindo o seu retorno para o hospital de origem (realizado em UTI Terrestre); remoção de pacientes de uma Unidade Hospitalar para o aeroporto quando a remoção é de indicação de UTI Aérea (realizado UTI Terrestre).

As UTI's móveis (terrestre e aérea) disponíveis na rede pública de saúde para a remoção de pacientes são contratadas pela SES-TO da seguinte forma:

- **UTI Móvel Tipo “D” (Suporte Avançado):** 02 com base em Palmas, 01 em Paraíso e 01 em Guaraí, prestador dos serviços: Medistar - Requisição Administrativa - Portaria nº 351/2021/SES/GASEC DOE nº 5.860 data 08/06/2021.
- **Ambulâncias Tipo D (Suporte Avançado):** 03 com base em Palmas, 01 em Gurupi e 02 em Araguaína, prestador dos serviços: Transcare -

SES/SGAE – Pág. 10/19





Requisição Administrativa: Portaria nº 351/2021/SES/GASEC DOE nº 5.860 data 08/06/2021.

- **Ambulâncias Tipo B (Suporte Básico):** 30 ambulâncias, prestador dos serviços: Uni-SOS - Contrato Nº 72/2022, 20 ambulâncias e Contrato Nº 19/2022, 10 ambulâncias - Processos 2022/30550/3534 e 2022/30550/9211 respectivamente.
- **UTI Móvel Aérea de Suporte Avançado Tipo “E”:** prestador dos serviços: Brasil Vida Taxi Áereo – Ltda (Contrato Nº 063/2020 - Processo 2020/30550/3729).

Tabela 1 – Total de remoção em UTI Móvel regulados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Tipo de Transporte	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	Total
UTI Móvel Terrestre (Transcare)	544	634	1.178
UTI Móvel Terrestre (Medistar)	128*	414	414
UTI Móvel Aérea	59	70	129
TOTAL	731	1.118	1.849

Fonte: SER II 1º quad acesso em 06/05/2022; 2º quad acesso em: 12/09/2022.* Implementação do serviço de UTI Terrestre - prestador Medistar com início em Abril/2022.

4) OFÍCIO nº 859 – P (SGD 2022/30559/257228):

Requerimento nº 643/2022 – Solicita que aperfeiçoe as condições do Hospital Regional de Araguaína, afim de garantir maior celeridade e evitar perdas irreparáveis na captação de órgãos.

A SES-TO tem trabalhado para ampliar os serviços de captação e doação de órgão no estado do Tocantins, fortalecendo as estruturas hospitalares para tal mister. A seguir apresentamos o Relatório da Central Estadual de Transplantes – CET-TO no 1º e 2º quadrimestre de 2022.

Produção da Central Estadual de Transplantes – CET-TO

As atividades de transplante no estado foram iniciadas em 2016, com a implantação do Banco de Tecidos Oculares e formação de equipe de transplantes. No momento, o único serviço de transplante que está implantado é o de córnea que é abastecida com tecidos oriundos do Banco de Olhos Estadual (BOTO), e disponibilizados pela Central Nacional de Transplantes (CNT).

O Sistema Estadual de Transplante do Tocantins, segue as Notas Técnicas emitidas pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT) e ANVISA, quanto aos critérios de adequação para o enfrentamento da Covid 19 no que diz respeito a doação de órgãos e tecidos para transplantes.





Transplante de córnea

No Tocantins há quatro (04) equipes credenciadas pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT) para a realização de transplante de córnea. Destas, três (03) estão localizadas na cidade Palmas: uma (01) pública no Hospital Geral de Palmas e duas (02) em serviços privados. A quarta equipe credenciada do Estado fica na cidade de Araguaína, serviço privado, no norte do estado do Tocantins.

A autorização de equipes de transplante é estabelecida pela Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2019 e Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017. Segue abaixo a planilha com o número de transplantes de córnea por serviço, no Tocantins:

Tabela 1– Transplantes de Córnea no Estado do Tocantins, por serviço, 1º e 2º Quad., 2022.

Procedimento	1º Quad. 2022		2º Quad. 2022		TOTAL
	Público	Público	Privado	Privado	
Transplantes de Córnea Realizados (eletivos)	02	09	13	00	24
Transplantes de Córnea (Priorizados)	01	02	04	09	16
TOTAL	03	11	17	09	40

Fonte: Sistema de Informação de Gerenciamento – SIG/ Sistema Nacional de Transplante – SNT, acesso 1º quad. 02/05/2022 e 2º quad. 02/09/2022.

Comparando-se o 2º com o 1º quadrimestre deste ano, houve crescimento de 47% no número total de transplantes de córneas, uma vez que foram realizados 26 transplantes de córneas, destes, dezessete (17) procedimentos no serviço público, sendo quatro (04) de caráter de urgência/priorização e treze (13) eletivos, observa-se o aumento dos transplantes no serviço público devido à retomada de compras de materiais e insumos, já no serviço privado foram realizados nove (09) transplantes, todos foram de urgência / priorização.

O Ministério da Saúde declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública em decorrência da infecção pelo vírus SARS CoV-2 publicado na Portaria GM/MS N ° 913, de 22 de abril de 2022, assim houve atualização dos critérios técnicos para gerenciamento do risco sanitário da epidemia de COVID-19 para a doação e transplante de órgãos, tecidos e células-tronco hematopoéticas, cuidados com os pacientes em lista de espera e com os pacientes transplantados, conforme descrito na Nota Técnica N° 24/2022-CGSNT/DAET/SAES/MS.

Banco de Tecidos Oculares

O Banco de Olhos do Tocantins (BOTO) é uma estrutura de busca, captação e processamento de tecidos para transplante. As córneas





captadas pelo BOTO são distribuídas aos pacientes que aguardam em lista de espera para realização de transplante de córnea no estado e não havendo receptores inscritos compatíveis, ou por motivos de indisponibilidade de equipes ou recusas de receptores, dentre outros motivos clínicos ou estruturais, as córneas são ofertadas para receptores inscritos em outros estados. O Hospital Geral de Palmas é hoje o hospital notificante com maior número de doações de córneas, no estado.

Tabela 2 – Origem das córneas distribuídas pela CNCDO/CETTO, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Origem	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	TOTAL
Banco de Olhos Estadual - BOTO	12	23	35
Outros estados	04	00	04
TOTAL	16	23	39

Fonte: SIG - SNT, acesso 1º quad. em 02/05/2022 e 2º quad. em 02/09/2022.

Comparando-se o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre deste ano, houve um aumento de 43,75%, uma vez que houve 23 córneas distribuídas no segundo quadrimestre de 2022, todas estas distribuições de tecidos oculares ficaram para o estado do Tocantins. Estes números estão relacionados diretamente ao número de doações de córneas no estado e por critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro de 2017.

Doações

As doações de córneas iniciaram no estado em dezembro de 2016 e em 2018 iniciaram as doações de órgãos, quando foram realizadas articulações intra e interestaduais para realização dos exames de triagem de potenciais doadores, incluindo o de histocompatibilidade.

Tabela 3 – Doação no Estado do Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Procedimento	1º Quad. 2022		2º Quad. 2022		TOTAL
	Serviço Público	Serviço Público	Serviço Privado	Serviço Privado	
Doações de Córneas	26	26	0	0	26
Doações efetivas de Múltiplos Órgãos	4	4	0	0	4

Fonte: SIG - SNT, acesso do 1º quad. em 02/05/2022 e 2º quad. em 15/09/2022.

Comparando-se o 2º com o 1º quadrimestre deste ano, os resultados são iguais, não havendo acréscimo ou decréscimo nas doações de córneas e múltiplos órgãos, pois mesmo com a retomada do serviço das cirurgias eletivas no estado, assim como, a busca ativa realizada pela Organização de Procura de Órgãos (OPO) ainda assim, existe dificuldade da efetivação da doação, em virtude dos critérios de contraindicação para doação de tecidos, estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 4 de 28 de setembro





de 2017, dentre eles: ausência de familiar de primeiro ou segundo grau, dentro do prazo de 6h do óbito, da Nota Técnica nº 18/2021/SEI/GSTCO/DIRE1/ANVISA, que estabelece atualização das orientações gerais ao Banco de Tecidos referentes ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 e a insuficiência de plantonistas no BOTO, dificultando assim a abordagem dos potenciais doadores para entrevista familiar. Entre todos os óbitos notificados as contraindicações mais presentes continuam sendo: Sepsis, idade avançada, recusa familiar.

Referindo-se a doação de múltiplos órgãos este número está diretamente relacionado ao número de notificações de morte encefálica. Segue abaixo a planilha de notificações de morte encefálica:

Tabela – Número de Notificação de Morte Encefálica e PCR, 1º e 2º Quad., 2022.

Tipo de Estabelecimento	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	TOTAL
Hospitais Públicos	11	29	40
Hospitais Privados	04	07	11
Outros estabelecimentos de saúde (UPA, IML)	00	00	00
TOTAL	15	36	51

Fonte: SIG - SNT, 1º quad. em 02/05/2022 e 2º quad. em 02/09/2022.

Comparando-se o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre deste ano, houve um aumento de 140% notificações, uma vez que foram notificados trinta e seis (36) casos de óbitos por morte encefálica, destas, vinte e nove (29) foram em hospitais públicos e sete (07) em hospitais privados. Este crescimento está relacionado a reuniões com os hospitais notificantes para realização, diariamente, de busca ativa por possíveis doadores pela OPO dentro dos estabelecimentos.

A Central Estadual de Transplantes do Tocantins (CETTO) continua trabalhando na sensibilização de profissionais e instituições públicas e privadas sobre a importância e obrigatoriedade da notificação dos casos de morte encefálica.

No ano de 2017, foi publicada a Resolução CFM nº 2.173, que dispõe dos critérios para diagnóstico de morte encefálica, trazendo como obrigatoriedade que o profissional deverá participar de curso específico para que esteja habilitado a realizar o protocolo ou ter realizado mais de 10 exames clínicos para morte encefálica.

Segue abaixo a tabela de número de órgãos doados no estado do Tocantins no período de janeiro a agosto de 2022:

Tabela – Captação de Múltiplos Órgãos no HGP, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Órgão	1º Quad. 2022	2º Quad. 2022	TOTAL
Coração	03	01	04
Fígado	04	02	06
Rim	08	04	12

SES/SGAE – Pág. 14/19





Pâncreas	00	01	01
----------	----	----	----

Fonte: SIG - SNT, acesso do 1º quad. 13/05/2022 e 2º quad. 02/09/2022.

Comparando-se o 2º quadrimestre com o 1º quadrimestre deste ano, houve uma diminuição de mais de 53%, no número de captação de múltiplos órgãos. Esse número está diretamente relacionado ao número de doações de múltiplos órgãos, além da condição clínica de cada órgão captado, assim como, a busca ativa da Organização de Procura de Órgãos não somente no HGP, mas também em todos os hospitais notificantes do estado.

Transplantes de Órgãos

Os pacientes do estado do Tocantins, que necessitem de transplante de múltiplos órgãos são encaminhados para outros estados, conforme o fluxo estabelecido pelo Ministério da Saúde, através do Ofício Circular nº 43/2021/CGSNT/DAET/SAES/MS, que encaminha os protocolos de avaliação pré- transplantes.

Tabela – Pacientes internados encaminhados para outros Estados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Modalidade	1º Quad.	2º Quad.	Total
Intestino	01	00	01
TMO	02	00	02
Coração	00	01	01
Fígado Pediátrico	00	01	01
TOTAL	03	02	05

Fonte: SES-TO/ CETTO, 1º quad. em 02/05/2022 e 2º quad. em: 02/09/2022.

Tabela – Pacientes não internados encaminhados para outros Estados, Tocantins, 1º e 2º Quad., 2022.

Modalidade	1º Quad.	2º Quad.	Total
TMO	02	05	07
Coração	01	02	03
Hepático	03	01	04
TOTAL	06	08	14

Fonte: SES-TO/ CETTO, 1º quad. em 02/05/2022 e 2º quad. em 02/09/2022.

Para o 3º quadrimestre de 2022 está programado a realização no dia 08 de Outubro um curso de Diagnóstico de Morte Encefálica para médicos e o I Fórum sobre doação e transplante de órgãos. Estão sendo desenvolvidas estratégias para a ampliação do número de captações, por meio da implantação de CIHDOTT's em todos os hospitais notificantes do estado.

Um dos pontos cruciais da doação de órgãos e tecidos é a abordagem familiar. Durante a abordagem a família é entrevistada e oportunizado aos familiares a doação dos órgãos e/ou tecidos do ente querido. Nesse momento as reações familiares são diversas e o aceite da doação





depende de múltiplos fatores dentre eles: o conhecimento prévio da possibilidade de doação de órgãos e tecidos, crenças familiares, satisfação ou não com o atendimento hospitalar recebido, aceitação ou não do desfecho letal. Após o consentimento familiar a equipe disponibiliza um momento de despedida, respeitando as crenças individuais, causam queiram prestar alguma homenagem. A fim de obter o consentimento familiar a doação de órgãos e tecidos um amplo trabalho é realizado buscando, dentre outras ações, a disseminação de informações seguras a respeito da doação e transplante, melhora no atendimento hospitalar, acolhimento e assistência psicológica desde a admissão da família no hospital.

5) OFÍCIO nº 870 – P (SGD 2022/30559/257228):

Requerimento Nº 1211/2022 – Requer a implantação de base Descentralizada do SAMU 192, com uma Unidade de Suporte Básico (USB), no município Formoso do Araguaia - TO.

No Tocantins, as Centrais de Regulação de Urgências estão localizadas em algumas Regiões de Saúde e possuem Unidades de Atendimento conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Distribuição das Centrais de Regulação SAMU 192, Tocantins, 2022.

Região de Saúde	Município	Habitantes	Unidade de Suporte Básico (USB)	Unidade de Suporte Avançado (USA)	Motolância
Médio Norte Araguaia	Araguaína	186.245	2	1	3
Ilha do Bananal	Gurupi	88.428	2	1	0
Capim Dourado	Palmas	313.349	4	2	0

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 04/09/2022.

Conforme a Port. nº 425, de 12 de março de 2012 a Central de Regulação de Urgências do (SAMU 192) de Gurupi deve realizar cobertura assistencial aos municípios de Aliança do Tocantins, Alvorada, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Gurupi, Peixe e Sucupira.

O SAMU 192 de Palmas possui Bases Descentralizadas nos municípios de Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional, Lajeado e Paraíso do Tocantins, cada município possui uma Unidade de Suporte Básico, e esses municípios que fazem parte da Central de regulação do SAMU 192 – Palmas, também recebem apoio do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAER). Conforme tabela abaixo:

Tabela 2 – Bases Descentralizadas do SAMU 192, Tocantins, 2022.

Região de	Município	Habitantes	Unidade de Suporte	Unidade de Suporte
-----------	-----------	------------	--------------------	--------------------

SES/SGAE – Pág. 16/19





Saúde			Básico (USB)	Avançado (USA)
Amor Perfeito	Porto Nacional	53.618	1	0
Capim Dourado	Lajeado	3.199	1	0
	Miranorte	13.551	1	0
	Novo Acordo	4.450	1	0
Cantão	Paraíso	52.521	1	0

Fonte: Brasil. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Acesso: <http://cnes.datasus.gov.br/> em 02/09/2022.

A SES-TO reconhece a constante necessidade de cada vez mais avançar nas qualificações e habilitações dos serviços da Rede de Atenção às Urgências para melhor atender o usuário do SUS. Para tanto tem buscado ampliar os investimentos, os quais tem sido insuficientes para direcionar aos empreendimentos que requerem investimentos de alto custo financeiro como é o serviço do SAMU.

A implantação de uma unidade móvel de urgência – SAMU requer investimentos na aquisição da Unidade de Suporte Avançado e/ou Básico (Ambulância); contratação e manutenção de Recursos Humanos (Médicos com capacitação em Regulação Médica das Urgências; Técnico Auxiliar de Regulação Médica; e Radio-Operador), e fornecimentos de insumos.

Esta implantação requer uma pactuação entre o Ministério da Saúde, o município e a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, pois o serviço do SAMU para ser implantado requer o atendimento de critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a exemplo do critério populacional.

Atualmente o valor pactuado de contrapartida estadual para SAMU 192 é de R\$3.729.942,00. Os valores referentes ao 1º e 2º quadrimestres foram integralmente repassados, conforme tabela abaixo:

Tabela 3 – Repasses de recursos do Tesouro Estadual para manutenção do SAMU 192, Tocantins, 1º e 2º Quad. 2022.

Repasses ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192	Valor Pactuado		Valor Repassado 2022		
	Mês	Ano	1º Quad.	2º Quad.	Total
SAMU 192 – Araguaína - USA	41.875,00	502.500,00	167.500,00	167.500,00	335.000,00
SAMU 192 – Gurupi - USA	41.875,00	502.500,00	167.500,00	167.500,00	335.000,00
SAMU 192 – Palmas - USA	185.472,00	2.225.664,00	741.888,00	741.888,00	1.483.776,00
SAMU 192 – Paraíso do TO - USB	10.959,50	131.514,00	43.838,00	43.838,00	87.676,00
SAMU 192 – Porto Nacional - USB	6.562,50	78.750,00	26.250,00	26.250,00	52.500,00
SAMU 192 – Novo Acordo - USB	6.562,50	78.750,00	26.250,00	26.250,00	52.500,00
SAMU 192 – Miranorte - USB	6.562,50	78.750,00	26.250,00	26.250,00	52.500,00
SAMU 192 – Lajeado - USB	10.959,50	131.514,00	43.838,00	43.838,00	87.676,00
Total	310.828,50	3.729.942,00	1.243.314,00	1.243.314,00	2.486.628,00

Fonte: Relatório Fundo a Fundo consolidado SEFES - consulta em http://sistemas.saude.to.gov.br/repasse_fundoafundo /Acesso em 19/09/2022.



**6) OFÍCIO nº 897 – P (SGD 2022/30559/257216):**

Requerimento Nº 1173/2022 – Requer informações sobre o plano de regularização das cirurgias oftalmológicas na rede estadual de saúde.

A execução das cirurgias oftalmológicas está descentralizada para os municípios de Palmas, Gurupi, Porto Nacional, e Araguaína por meio da Resolução CIB Nº 106, de 18 de agosto de 2016 – anexa, que aprovou o remanejamento de recursos financeiros de média e alta complexidade da gestão estadual para a gestão municipal da seguinte forma:

Executor	População	Valor	
		Total/Ano	Valor Mensal
Palmas	474.151	851.096,38	70.924,70
Gurupi	181.698	288.120,28	24.010,02
Porto Nacional	207.174	229.287,28	19.107,27
Araguaína	652.103	1.034.046,05	86.170,50
Total	1.515.126	2.402.550,00	200.212,50

Requerimento Nº 1263/2022 – Requer a contratação de médicos obstetras para o Hospital Regional de Augustinópolis-TO.

Atualmente a SES-TO vem buscando suprir a contratação de médicos por meio da contratação temporária. Ocorre que esta especialidade médica se caracteriza no quadro de escassez de especialistas, dificultando a fixação do profissional nas cidades do interior do estado.

As desigualdades na distribuição de médicos ainda persiste fortemente. Um dos maiores problemas da assistência médica no país é a distribuição dos profissionais regionalmente.

Embora no geral o país tenha um percentual de 2,38 médicos por mil habitantes, quando é feito o recorte regional a situação muda muito.

A região Norte tem uma taxa de 1,30 médicos por mil habitantes, 43% menor que a média nacional, enquanto a região Nordeste, a taxa é de 1,69. Juntas, Norte e Nordeste têm os piores indicadores do Brasil.





Na expectativa de ter respondido aos requerimentos em tela, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Assinatura Eletrônica

AFONSO PIVA DE SANTANA
Secretário de Estado da Saúde

